

# Cora Coralina – Este relógio

I

Relógio novo, vertical  
na parede.  
Entrou à casa nova  
pela porta amável dos presentes  
em dia de casamento.

II

Relógio novo, casa nova.  
Horas de sono, de acordar.  
É o carrilhão dos beijos  
de gente moça que juntou  
as mãos um dia,  
que ligou os destinos  
ante um altar  
para a travessia da vida.

III

Relógio novo,  
discreto, silencioso.  
Utilidade silenciosa  
na agitação ruidosa  
da vida.  
Marca só, não bate  
as horas felizes  
que em ronda  
vão chegando,  
vão passando,  
sempre renovadas.

IV

Relógio novo, logo mais

você marcará também,  
a chegada de alguém  
que se espera  
com o enlevo dos pais  
e ternura da avó.

V

O dedinho da criança  
um dia (estará você mais velho)  
apontará o mostrador  
sorrindo.  
Decifrará os números,  
aprenderá consigo  
a leitura das horas:  
Horas do batizado,  
dos primeiros passos.  
Horas da escola –  
ida e volta.

VI

Meninos virão  
e indagarão de você  
o tempo que passa:  
Breve, alegre para uns,  
longo, inexpressivo para outros.  
O menino, o homem.  
O ritmo da vida  
que os ponteiros vão marcando.

VII

Relógio novo, vertical  
na parede.  
Relógio amigo  
vai marcando horas...  
Marca sempre  
horas felizes

neste lar.  
Marca sempre  
para minha filha  
as horas boas  
que não marcou  
para mim...

**Cora Coralina, Meu livro de cordel**